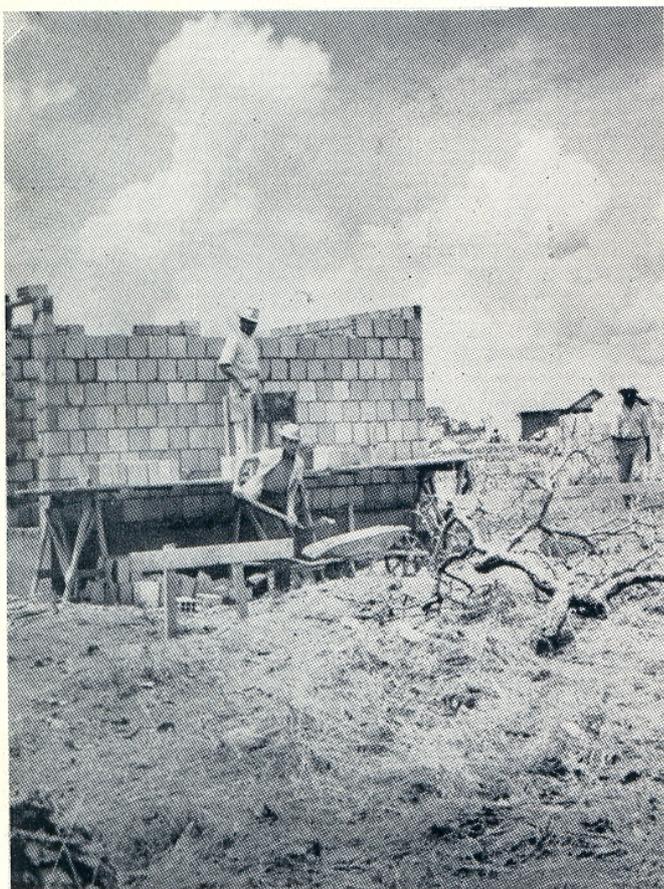


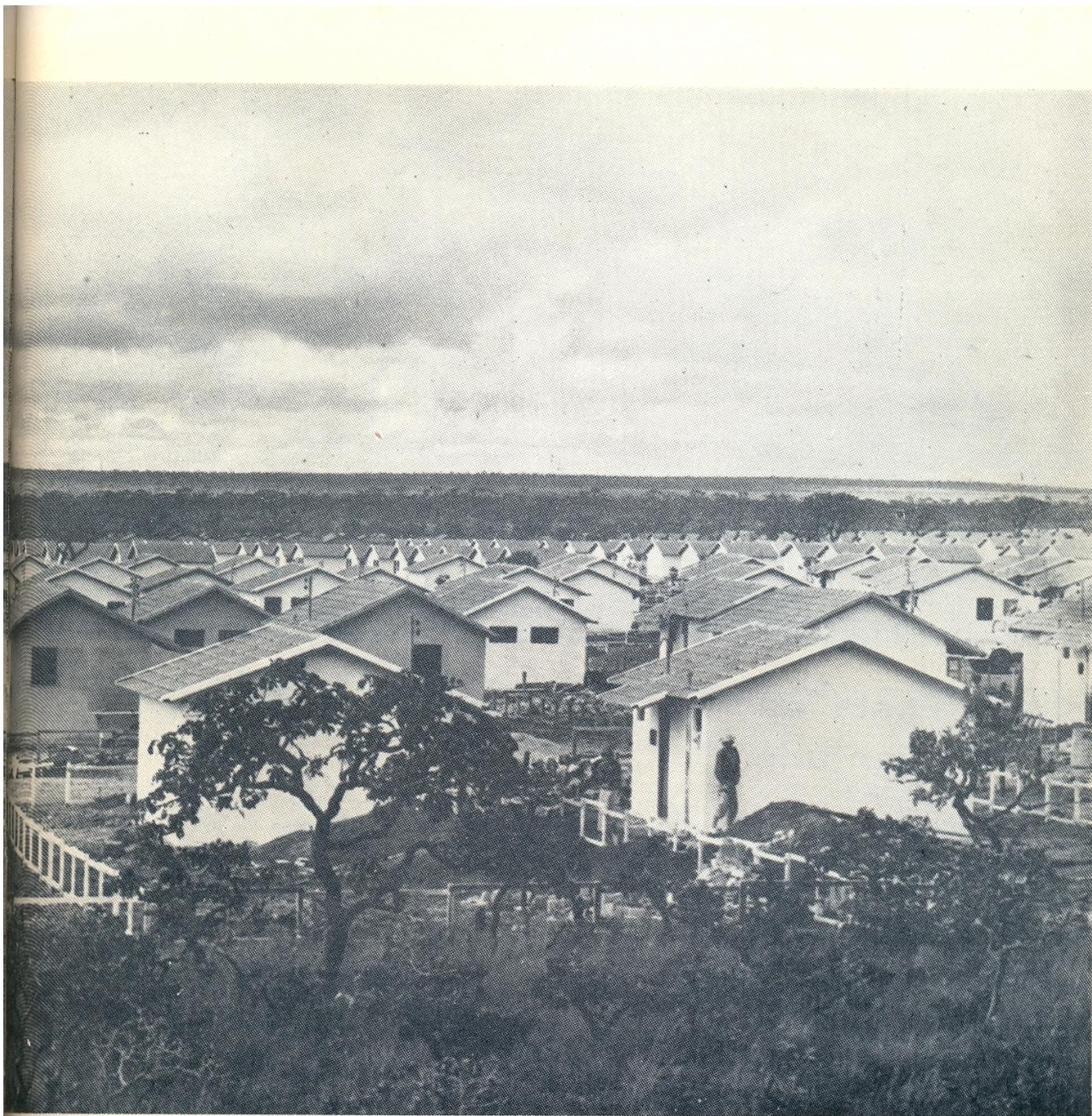
Governo constrói casas para operários do DF



Eis, nestas páginas, aspectos das obras habitacionais realizadas no Distrito Federal pelo BNH e PDF. A direita, uma vista ampla do conjunto de 1 008 casas em construção na cidade satélite de Taguatinga, num prazo de cem dias. A esquerda, o andamento de uma obra, e logo abaixo duas unidades já concluídas, inclusive detalhes internos.



O Plano Nacional de Habitação elaborado pelo Governo do Presidente Castello Branco será instrumento decisivo para a consolidação de Brasília. O Banco Nacional de Habitação e a Prefeitura do Distrito Federal, através da SHEB, projetaram a construção, em curto prazo, de dez mil residências, tipo popular, as quais serão distribuídas no Plano Pilôto e cidades satélites.



Com os primeiros recursos colocados à sua disposição, a Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília iniciou as obras de 1 008 casas para operários e servidores no Setor J—Norte, de Taguatinga, e de mais 666 unidades em Sobradinho. Essas residências, já em fase de conclusão, serão imediatamente distribuídas às famílias que

atualmente habitam infectos barracos.

Terminada a construção dessas unidades residenciais, cujo prazo de construção é de cem dias, o Governo atacará, em seguida, a realização de novos conjuntos em diversos pontos do Distrito Federal, de forma a dar efetiva solução ao problema da falta de moradias,

cujo índice era alarmante e o grande fator negativo na consolidação de Brasília como capital do país.

As residências que a SHEB constrói no momento, e que são vistas nas fotos, são de dois tipos: o “F”, de um quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda; e o “G”, de dois quartos e demais dependências.